

TERRITÓRIO

# região algarve

*terras do baixo guadiana*  
*terras do baixo*  
*guadiana*  
**106**

*sudoeste*  
*vicentina*  
**110**

*interior algarve central*  
*in loco*  
**108**



*território*  
**terras do baixo  
guadiana**

*www.atbaixoguadiana.pt*



**terras  
do baixo  
guadiana**  
*associação  
terras do baixo  
guadiana*

*informação gal*

ORÇAMENTO  
€6.385.754,04  
MORADA  
Rua de Timor, S/N, Centro de Artes e Ofícios  
e Desenvolvimento Local, 8970-064 Alcoutim  
TELEFONE  
+351 281 546 285  
E-MAIL  
geral@atbaixoguadiana.pt  
SITE  
www.atbaixoguadiana.pt  
PESSOA DE CONTACTO  
Ricardo Bernardino

*informação território*

ÁREA  
1.880,59 Km<sup>2</sup>  
POPULAÇÃO  
23.258 hab.  
DENSIDADE POPULACIONAL  
15,02 hab./Km<sup>2</sup>



Com o objetivo de inovar o ciclo de conservação do Queijo Serpa, o projeto prevê novos equipamentos para a queijaria Ovelheira. A aquisição de equipamentos (de congelação, embalagem em vácuo e um doseador) otimizará a conservação do produto, permitindo o acesso ao mesmo durante um período mais alargado. Ao mesmo tempo, pretende-se reforçar e consolidar a oferta no mercado. Com este investimento, a queijaria – instalada na Herdade da Abelheira, em Corvos, Mértola – espera aumentar em cerca de cinco por cento a faturação do queijo Serpa DOP, e manter os cinco postos de trabalho.

### Queijo Serpa

#### INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€24.250,00

#### DESPESA PÚBLICA

€12.125,00

A pastelaria “A Prova”, na Rua de Santa Bárbara, Azinhal, em Castro Marim, vai ganhar espaço, equipamentos e ainda uma viatura. O projeto irá criar uma nova área para o serviço de cafetaria e atendimento ao público, ficando a atual zona da pastelaria restrita à confeção. Proporcionar um serviço com mais qualidade, assim como aumentar a produção, é o objetivo. Além de equipamentos que irão otimizar as condições de confeção e atendimento, o investimento engloba a aquisição de uma carrinha para distribuição, que será determinante para expandir o negócio.

### Doçaria Tradicional do Baixo Guadiana

#### INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€91.487,33

#### DESPESA PÚBLICA

€36.594,93

Uma plataforma eletrónica que permite a divulgação dos recursos e produtos do Baixo Guadiana, de forma organizada e estruturada (catalogados e inter-relacionados). É o objetivo deste projeto da River Water Life, Lda., de Alcoutim. Trata-se de um sistema integrado que dá a conhecer os principais recursos da região (ambientais, gastronómicos, artesanato, turísticos, etc.), permite construir um programa de passeio ou férias, efetuar reservas e pagamentos. Paralelamente, o investimento contempla a criação de uma marca e conceito para os produtos e serviços da região. Em <http://www.riverwater-life.com/quem.htm>.

### River Water Life

#### INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€74.000,00

#### DESPESA PÚBLICA

€44.400,00

#### POSTOS DE TRABALHO

2

## Território

O Guadiana é o elemento estruturante do território Terras do Baixo Guadiana, entendido entre o curso do rio do Pulo do Lobo (Mértola) a Vila Real de Santo António, onde desagua. O território do GAL, integrando a totalidade dos concelhos de Alcoutim e Castro Marim, parte do concelho de Tavira (freguesias de St.ª Maria, St.ª Estêvão e Conceição) chega ao litoral algarvio através das freguesias de Altura (Castro Marim), Vila Nova de Cacela (Vila Real de Santo António) e Santa Maria (Tavira) e sobe a Serra do Caldeirão até às freguesias do concelho de Mértola. Dividido entre os distritos de Beja (Alentejo) e Faro (Algarve) caracteriza-se por uma progressiva rarefação demográfica e, consequentemente, envelhecimento da sua população. E apesar do acentuado processo de desertificação, a agricultura constitui ainda cerca de metade da capacidade empregadora associada principalmente ao cultivo de cereais, na maioria destinados à pastagem de gado bovino e ovino. Não obstante os estrangulamentos, o território evidencia um conjunto variado de potencialidades decorrentes da possibilidade de desenvolvimento de setores baseados no aproveitamento de recursos endógenos. Produtos agropecuários, artes e ofícios singulares, património ambiental e cultural constituem alguns dos pontos fortes que o turismo tem vindo a evidenciar. Pouco a pouco, a oferta de serviços de qualidade (ao nível do alojamento, restauração, animação turística) está a generalizar-se a todo o território, criando postos de trabalho suscetíveis de fixar a população. Outrora porta aberta do território para as civilizações mediterrâneas, o Guadiana surge inequivocamente como um elemento de elevado potencial turístico, atraindo empresas do setor e turistas, com forte impacto ao nível da economia local.



IN LOCO

*território  
interior  
algarve central*

*www.in-loco.pt*



*in loco*  
*desenvolvimento  
e cidadania*

*informação gal*

ORÇAMENTO  
66.055.123,98  
MORADA  
Av. da Liberdade, 101  
8150-101 S. Brás de Alportel  
TELEFONE  
+351 289 840 860  
E-MAIL  
geral@in-loco.pt  
SITE  
www.in-loco.pt  
PESSOA DE CONTACTO  
Luís Ferreira

*informação território*

ÁREA  
1.680,40 Km<sup>2</sup>  
POPULAÇÃO  
68.562 hab.  
DENSIDADE POPULACIONAL  
40,80 hab./Km<sup>2</sup>



“O Alagar” é um restaurante na linha da “nova cozinha portuguesa”, gerido pelo chefe Luís Costa, promotor do projeto. Situado na vila de Paderne (Albufeira), o espaço prima pela qualidade e pelo interesse das propostas em termos de sabores tradicionais. Assadura de lombinho de porco à Monchique, Telha de sardinha com pasta de azeitona e tomate confitado, Filete de sargo assado no forno com azeite de ervas, Carré de borrego com molho de alecrim e mel são apenas algumas das suas especialidades. A intervenção assenta na modernização do espaço, dotando-o de uma decoração requintada.

Saborosos pães tradicionais, incluindo o apreciado pão de alfarroba, são confeccionados todos os dias na Madeira's Pão Quente. O projeto, apresentado pelo proprietário da empresa, Júlio Madeira, permitiu criar e equipar os espaços da padaria, pastelaria, venda de pão e cafetaria. Aplicado numa pequena freguesia do interior algarvio – Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira –, o investimento assume particular relevância, em termos de dinamização da economia local e criação de novos postos de trabalho.

Em Parises, São Brás de Alportel, através de uma parceria entre o município e a Instituição de Solidariedade Social da Serra do Caldeirão, uma antiga escola primária vai dar lugar a um Centro Comunitário. A reabilitação/reconversão do imóvel permite criar uma nova resposta social dirigida à população idosa da área serrana do concelho, marcado pela interioridade, isolamento e envelhecimento. O investimento permite dotar o espaço das condições necessárias ao funcionamento das valências de centro de atividades ocupacionais e serviço de apoio domiciliário.

### “O Alagar”

#### INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€101.501,35

#### DESPESA PÚBLICA

€60.900,81

#### POSTOS DE TRABALHO

2

### Madeira's Pão Quente

#### INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€155.735,60

#### DESPESA PÚBLICA

€93.441,36

#### POSTOS DE TRABALHO

2

### Centro Comunitário dos Parises

#### INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€86.838,58

#### DESPESA PÚBLICA

€65.128,93

#### POSTOS DE TRABALHO

2

### Território

O território do GAL IN LOCO situa-se no interior central do Algarve, no “coração da Serra do Caldeirão”, abrangendo os concelhos de Loulé (freguesias de Alte, Ameixial, Salir, Benafim, Querença, Boliquiteime, São Clemente, São Sebastião e Tôr), S. Brás de Alportel, Silves (freguesias de São Bartolomeu de Messines e São Marcos da Serra), Tavira (freguesias de Cachopo e Santa Catarina da Fonte do Bispo), Albufeira (freguesia de Paderne) e Faro (freguesias de Estói e Santa Barbara de Nexse). Constituído por Serra e Barrocal – área que se estende entre a serra e o litoral –, o território representa um outro Algarve, longe dos edifícios de betão e das praias de areia dourada que se enchem de gente no verão, quiçá mais profundo, mais rico, mais verde e verdadeiro mas também mais isolado, mais pobre, envelhecido e despovoado. Os solos deste outro Algarve são calcários no Barrocal (a sul) e xistosos na própria Serra. A norte pratica-se uma agricultura de subsistência; caprincultura e ovincultura; transformação de produtos em pequena escala (mel, aguardente de medronho e queijo). A sul, as parcelas de pomar misto de sequeiro, que associam alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras e dão pasto a ovinos, alternam com as áreas de regadio, ocupadas por citrinos e hortícolas. Lentamente, o território vai somando alguns serviços na área do turismo rural (restauração, alojamento e animação). Rico na sua biodiversidade, beleza natural, tradição artesanal, o território atrai um número crescente de visitantes e turistas, determinados a encontrar os tesouros da Serra do Caldeirão... O medronho, a alfarroba, o figo, a amêndoa, a cortiça, as plantas aromáticas e medicinais... Mas também as suas gentes, os serrenhos, e as suas histórias e cantares tradicionais...



ADERE

# território sudoeste

[www.vicentina.org](http://www.vicentina.org)



## *vicentina* associação para o desenvolvimento do sudoeste

### *informação gal*

ORÇAMENTO  
€5.015.035,44  
MORADA  
R. Direita, 13  
8600-069 Bensafrim  
TELEFONE  
+351 282 680 120  
E-MAIL  
[vicentina@vicentina.org](mailto:vicentina@vicentina.org)  
SITE  
[www.vicentina.org](http://www.vicentina.org)  
PESSOA DE CONTACTO  
Pedro Dornellas

### *informação território*

ÁREA  
1.376,4 Km<sup>2</sup>  
POPULAÇÃO  
42.129 hab.  
DENSIDADE POPULACIONAL  
30,6 hab./Km<sup>2</sup>



A Jardissimo, localizada em Vila do Bispo, pretende crescer no âmbito da construção e manutenção de jardins. O projeto apresentado, além de tornar a empresa menos dependente de terceiros, irá possibilitar a execução de trabalhos de maior dimensão e complexidade, nomeadamente em complexos turísticos e condomínios privados. Paralelamente, o investimento permitirá à empresa criar uma nova equipa de manutenção de jardinagem, de forma a responder prontamente às exigências dos clientes.

Na Serra de Monchique, a adaptação de um edifício na Fóia – o ponto mais alto do Algarve – irá permitir a criação de um Centro Interpretativo. Promovido pelo município, visa dar a conhecer não só a fauna e flora do concelho, como toda a sua envolvente rural. Pretende-se que seja um espaço cultural, educacional e lúdico; isto é, um foco de interesse, acessível e relevante, um veículo de transmissão de conteúdos educacionais e informativos, uma referência na integração das novas tecnologias e fator de atração de visitantes.

O projeto prevê a recuperação do circuito pedonal em Aljezur, melhorando e ampliando o percurso existente no centro histórico da vila. A intervenção, da responsabilidade do município, visa criar novas valências, nomeadamente, um núcleo islâmico no museu municipal, a identificação dos padrões do antigo porto de Aljezur e a recuperação de elementos ao longo do percurso, como os troços da calçada islâmica. Com 4060 m de extensão, pretende-se que seja homologado como percurso pedestre de Pequena Rota – o primeiro do concelho.

### Jardissimo

**INVESTIMENTO ELEGÍVEL**  
€95.603,13  
**DESPEZA PÚBLICA**  
€57.361,88  
**POSTOS DE TRABALHO**  
3

### Centro Interpretativo da Serra de Monchique

**INVESTIMENTO ELEGÍVEL**  
€165.289,00  
**DESPEZA PÚBLICA**  
€99.173,40  
**POSTOS DE TRABALHO**  
1

### Circuito Cultural e Ambiental de Aljezur

**INVESTIMENTO ELEGÍVEL**  
€162.879,02  
**DESPEZA PÚBLICA**  
€97.727,41

### Território

Concelhos de Aljezur, Vila do Bispo, Monchique, Portimão (freguesia da Mexilhoeira Grande), Silves (freguesias de Silves, Alcantarilha e Algoz), Lagos (freguesias de Odiáxere, Bensafirim e Barão de São João). O território de intervenção do GAL ADERE é de elevado valor natural e ambiental, com cerca de 66 por cento da área integrada na Rede Natura 2000, onde se incluem os Sítios/Zonas de Proteção Especial Monchique e Arade/Odelouca e o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, cuja extensa área se estende muito para além dos limites do território, contemplando um rico património ambiental, sobretudo a nível florístico, sendo conhecidas cerca de 750 espécies de reconhecido valor científico. A agricultura sempre representou uma importante atividade económica para a região. As culturas de batata-doce, amendoim, batata, milho, citrinos, hortícolas e fruticultura de sequeiro representam uma importante fatia na produtividade das famílias. Entre as outras atividades económicas, destacam-se a transformação agroalimentar (enchidos e medronho), produção florestal, pesca e apanha de marisco (dourada, sargo, perceve e navalheira), suinicultura e apicultura. No entanto, a proximidade da costa, por um lado, e a Serra, por outro, não podem ser ignoradas, representando uma importante mais-valia ao nível do setor turístico. Odeceixe, Arrifana, Carrapateira, Castelejo e Martinhal – são apenas algumas das praias de grande atratividade para os turistas. A Serra de Monchique, com os seus picos – Foia (902 m) e Picota (774 m) – os pontos mais altos do sul de Portugal, marca o território com o verde das suas paisagens serranas e extensas vistas, estabelecendo uma relação de cumplicidade e complementaridade com o litoral.